

### ***No mais recente episódio do Futuro Talks, Paulo Rebello falou sobre o PL dos Planos de Saúde, o reajuste de planos coletivos e o diálogo entre setores***

O plano de saúde está entre um dos três principais desejos do brasileiro, ficando atrás apenas da casa própria e da educação, segundo uma pesquisa conhecida divulgada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Mas, embora seja objeto de desejo, os convênios que atendem uma população de mais de 50 milhões no país, têm enfrentado uma série de desafios e críticas da opinião pública. Reajustes elevados e, mais recentemente, notícias sobre rescisões de contratos viraram manchetes e provocaram reações, que culminaram inclusive com um acordo entre os atores do setor e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Mas o desafio é muito maior. Envolve uma visão estrutural de como o sistema de saúde como um todo funciona. Em meio a cenário está a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que ao mesmo tempo que precisa agir para responder questões de curto prazo, tem que olhar para o futuro e a sustentabilidade do segmento. Este foi o contexto da conversa com Paulo Rebello, diretor-presidente da ANS, no mais [recente episódio de Futuro Talks](#).

[Leia aqui na íntegra](#).

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 12.08.2024